

CURSO DE LETRAS CAMPUS AVANÇADO DE PATU

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA - 2023.1

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
Prof^a Dr^a Aline Almeida Inhoti
Técnica-administrativa Ana Paula Bezerra

Patu, 2024

1.INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna da Comissão Setorial de Avaliação (Cose) está organizado considerando: o trabalho de atuação dessa comissão junto ao Curso de Letras, Campus Avançado de Patu, os resultados da avaliação on-line realizada no primeiro semestre letivo, sinalizando a percepção dos docentes e discentes quanto aos aspectos da dimensão **didático-pedagógica** (Organização didático-pedagógica, atuação e postura profissional) e da dimensão de **infraestrutura**, incluindo as estratégias adotadas pela Cose para sensibilização, aplicação dos instrumentos, análise dos resultados e divulgação do relatório para a comunidade acadêmica do curso.

O presente relatório aponta os resultados parciais referentes à autoavaliação institucional do semestre 2023.1, no intuito de proporcionar um diagnóstico capaz de subsidiar ações voltadas para o planejamento, possibilitando a valoração dos aspectos considerados positivos e melhorando os aspectos que ainda não alcançaram os resultados pretendidos. Ao todo, foram 87 discentes respondentes e 4 docentes respondentes, havendo divergências na contabilização dos respondentes pelo próprio sistema SIGAA.

2.METODOLOGIA

No processo de avaliação institucional, metodologicamente, realizamos um trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Letras Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento. Ainda, o relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação sinalizou os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; há também o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

O trabalho da COSE junto a discentes e docentes, em parceria com o NDE, por exemplo, incentivou tanto a participação à avaliação institucional quanto à reflexão a partir dos resultados das avaliações durante os encontros com a plenária, principalmente, durante a semana de planejamento. Tomamos por base os resultados do Relatório geral da avaliação, bem como resultados mais específicos do curso, a partir do relatório de avaliação interna, inclusive contemplando aspectos não abordados na compilação dos dados avaliados, visando o (re)planejamento e (re)definição de

estratégias de aprimoramento das condições de oferta e da melhoria contínua do curso, conforme apontado nas avaliações.

A socialização dos resultados com os discentes, como pudemos realizar em alguns momentos, é outra estratégia muito positiva e que precisa ser dada continuidade, pois além de dar um sentido e retorno da avaliação, compartilha, socializa problemas e possíveis soluções vivenciados no curso e/ou no campus. Em outras palavras, envolve discentes, técnicos e docentes no (re)pensar e (re)fazer da instituição e conscientiza sobre o papel dos dispositivos de Avaliação Institucional e sobre os desafios, fragilidades e potencialidades do curso, num processo formativo dialógico.

3.RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a análise dos resultados classificamos as questões considerando, na dimensão didático-pedagógica, os aspectos referentes à: (i) ***organização didático pedagógica***, (ii) ***ação didático pedagógica*** e (iii) ***postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

As respostas contemplam os seguintes indicadores: 10 (sim/sempre); 9 a 7 (maioria das vezes); 6 a 4 (às vezes); 3 a 1 (poucas vezes/raramente) e N/A (sem avaliação ou não tem condições de avaliar).

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Dimensão Didático-pedagógica foi composta pelos seguintes dados:

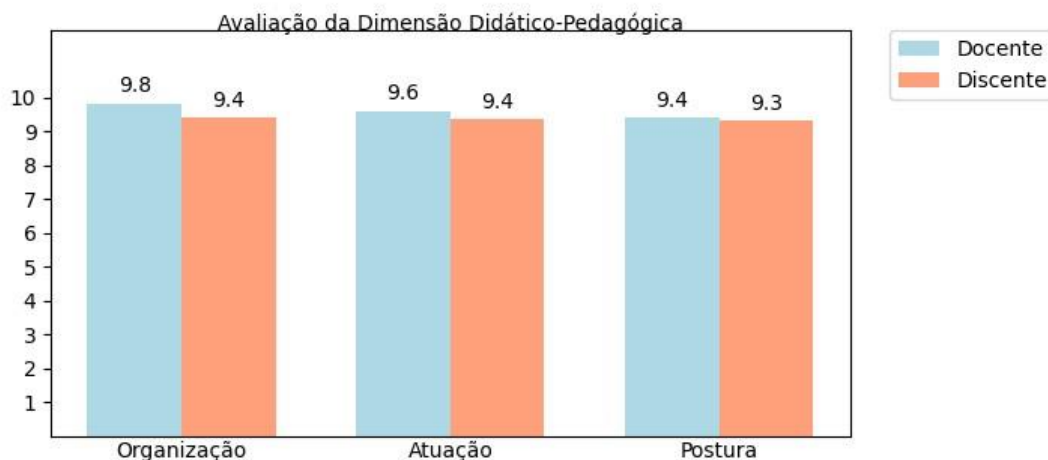


Figura 1: Gráfico da Avaliação da Dimensão Didático - Pedagógica

Conforme dados obtidos, 98% dos docentes afirmam que, na maioria das vezes, há organização didático-pedagógica. Na visão dos discentes, 94% responderam que na maioria das vezes há organização didático-pedagógica.

Em relação à atuação, 96% dos docentes afirmaram que, na maioria das vezes, atuam didática e pedagogicamente e 94% dos discentes também afirmaram que na maioria das vezes há uma atuação didático-pedagógica satisfatória.

Em relação à postura didático-pedagógica, 94% dos docentes avaliaram que na maioria das vezes ela é contemplada e 93% dos discentes tiveram a mesma percepção que os docentes.

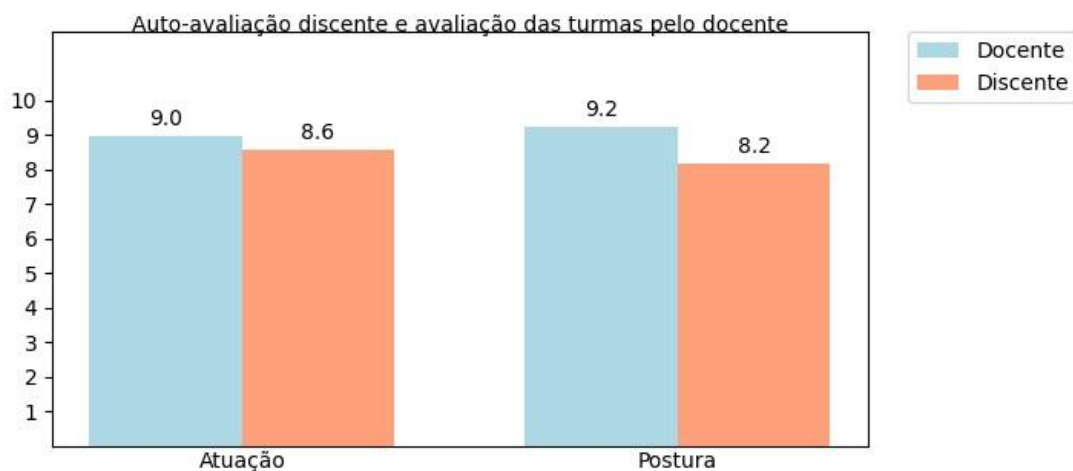
É possível analisar que a autopercepção dos docentes, nesta dimensão, é consonante com a percepção dos alunos, sendo que a maior diferença dos resultados comparativos entre discente e docente se dá na organização didático-pedagógica com valor de 4%, número que não representa uma alta discrepância.

3.2 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE E AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

Acompanhemos a avaliação dos dados referentes à experiência de ensino no semestre 2023.1, considerando as respostas dos questionários de discentes e docentes do curso de Letras Vernáculas do CAP/UERN.

3.2.1 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

Neste item, focamos na análise da autoavaliação discente, conforme exposto abaixo:



Em uma leitura descritiva, observamos que 86% foi a estimativa dos discentes na autoavaliação da sua atuação frente às disciplinas e 82% foi a estimativa dos alunos quanto à postura discente.

3.2.2 AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE

Os dados obtidos da Avaliação da turma pelo docente foram assim sistematizados:

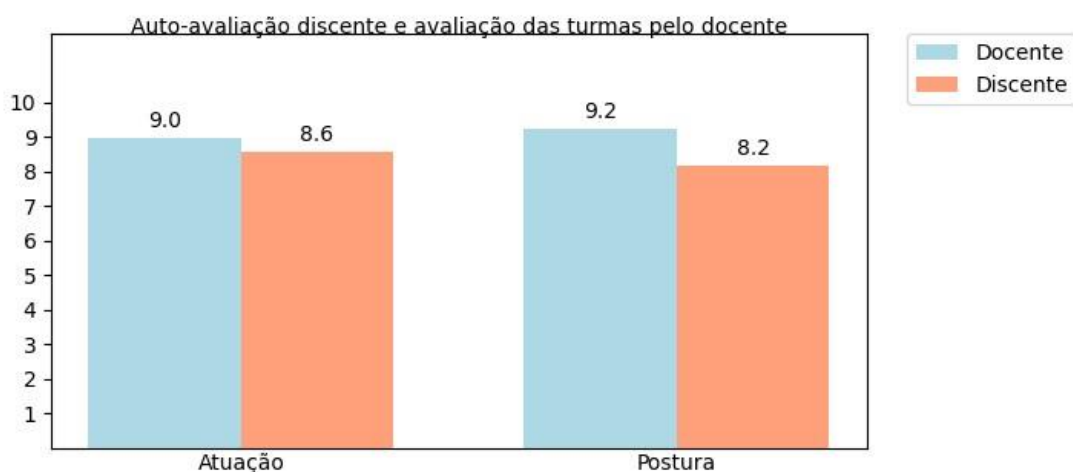
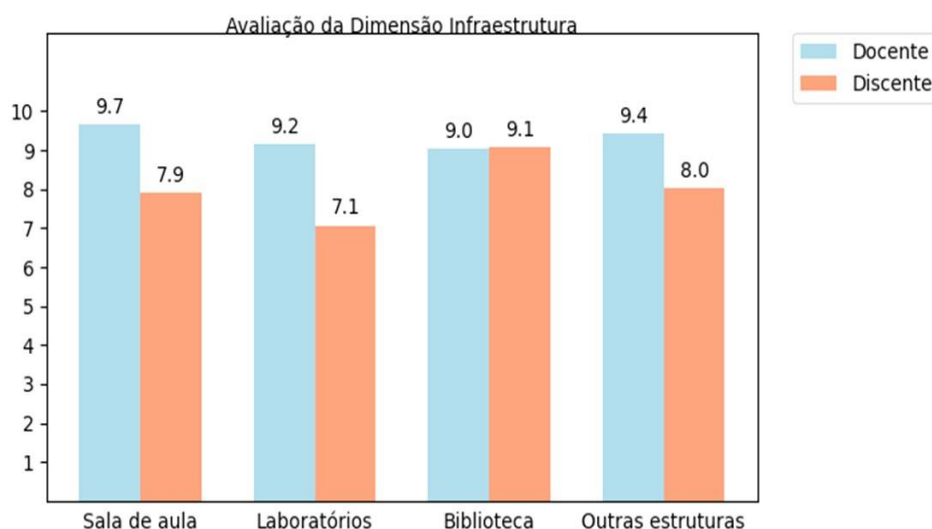


Figura 2: Gráfico da autoavaliação discente e avaliação da turma pelo docente

De acordo com os dados, 90% foi o índice estimado referente à avaliação das turmas pelo docente no que se refere à atuação. Quanto à postura, 92% foi a estimativa da avaliação das turmas pelo docente. Em um comparativo, este item foi de maior discrepância entre docentes e discentes (10%).

3.2 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

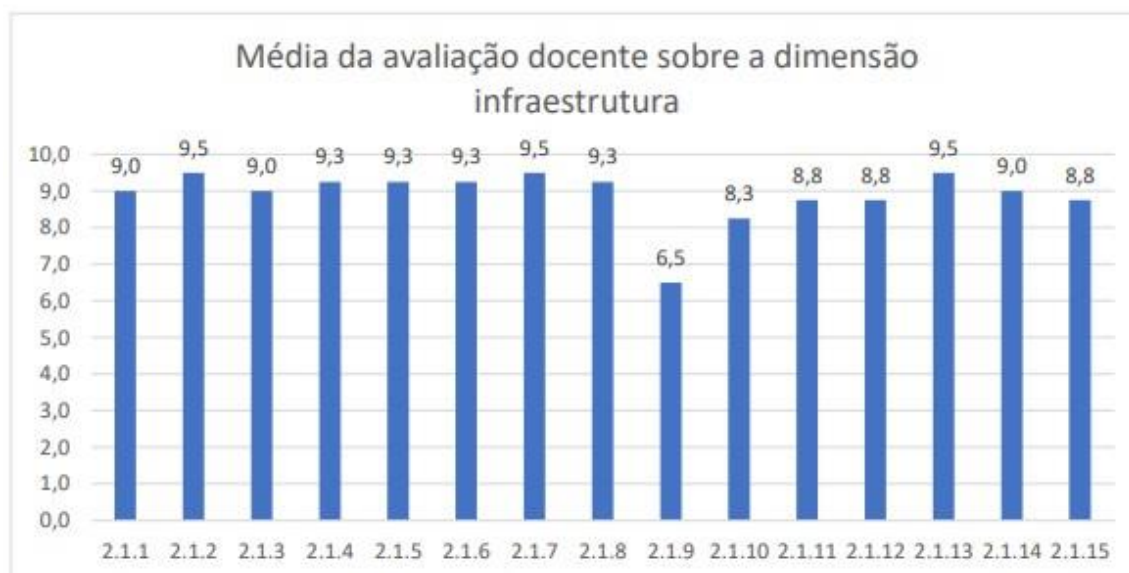
A dimensão Infraestrutura trata das condições para o funcionamento do curso. Os dados foram computados conforme gráfico abaixo:



A dimensão de infraestrutura foi assim avaliada: 97% dos docentes avaliam satisfatoriamente as salas de aula e 72% dos discentes avaliam que as salas de aula atendem às necessidades; no que se refere ao laboratório, 92% dos docentes avaliam positivamente a sua infraestrutura e 71% dos alunos avaliam de forma mediana.

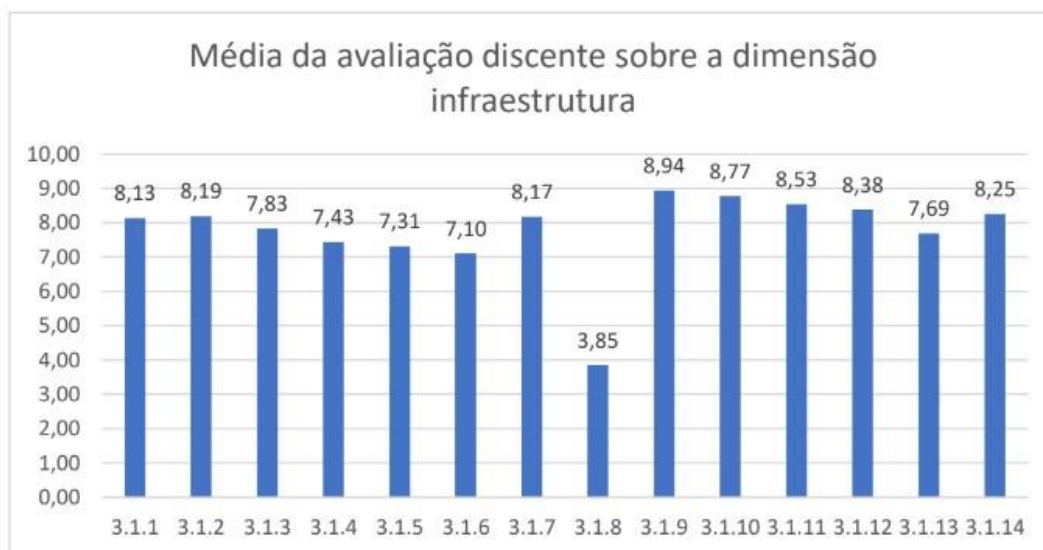
Em relação à infraestrutura da biblioteca, os índices foram próximos: 90% dos docentes avaliam satisfatoriamente e 91% dos discentes também avaliam positivamente. As outras estruturas foram assim estimadas: 94% dos docentes avaliam satisfatoriamente e 80% dos discentes avaliam de forma correspondente.

Apresentamos os gráficos mais detalhados:



No que se refere à média da avaliação docente sobre dimensão de infraestrutura, o menor índice foi da pergunta sobre o acesso à internet no campus, com média de 6,5 de aprovação. Em sequência, temos as condições do espaço físico da biblioteca, com 8,3 de estimativa; e com 8,8 os quesitos acervo da biblioteca, acervo digital da biblioteca e as condições de transporte para aula de campo.

Nos índices que obtiveram melhores estimativas sobre a dimensão de infraestrutura na visão dos docentes, 9,5 foi computado para as condições das salas de estudos para atendimento ao discente e ao docente; 9,3 para o espaço físico do laboratório, para as condições dos materiais e dos equipamentos do laboratório.



Na perspectiva dos discentes, a média da avaliação sobre a dimensão de infraestrutura é de 3,85 no que se refere ao acesso à internet; 7,10 sobre as condições do acervo físico da biblioteca; 7,69 sobre as condições de acessibilidade e 7,43 sobre os espaços físicos do laboratório. As médias mais altas referem-se, na visão dos discentes, às condições do espaço físico da biblioteca (8,94); às condições do espaço físico da biblioteca (8,77); ao acervo digital da biblioteca (8,53).